

Publica-se nos dias  
e 15 de cada mês

**Assinaturas**  
Continente e Ilhas 24000  
Ultramar 29500 e 60500  
Estrangeiro 35500 e 90500  
(Séries de 24 números)  
Pagamento adiantado

**NOTA:**  
Consideramos assinante quem, ao receber o 3.º exemplar enviado, o não devolver, gentileza que muito nos desvaneca.

# A R E G E N E R A Ç Ã O

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barceiros e Prof. João António Semedo **AVENÇA**

Propriedade de: **Dr. Alberto Teixeira Forte**  
Composto e impresso na *Typografia Figueiroense*

Director e Editor  
**Dr. Alberto Teixeira Forte**

Redacção e Administração — Rua Major Neutel de Abreu  
Figueiró dos Vinhos

## A clara voz da verdade

A palavra de Salazar, sempre escutada com respeito e com enorme curiosidade pelos portugueses de todos os lugares do mundo, é uma luz que penetra as inteligências e aviva chamadas de entusiasmo nos corações.

Quando Salazar fala é verdadeiramente a voz da Pátria que se ouve, num apelo permanente às consciências e aos rectos juízos dos homens, numa contagiante chamada de todas as boas vontades ao terreno largo e duro em que Portugal defende os irrecusáveis direitos à sua vida laboriosa, pacífica, progressiva e independente.

É uma voz autorizada, persuasiva, imperiosa e sensata. É a voz da inteligência e da razão.

Por isso nos arrebatava e nos prende, na disciplina dos pensamentos que a inspiram e na dignidade dos conceitos que nos transmite.

Há sempre clareza de expressão verbal e segurança de ideias nos discursos de Salazar. A sua eloquência tem a força convincente da forma mais bela e da substância mais profunda.

Pode dizer-se que arrebatava, pois que emociona as almas e conquista as compreensões.

É tal o prestígio de que justamente goza dentro e fora das fronteiras do País que se tornou frequente pretender-se, em várias Nações do mundo, que aí chegue a palavra de comentário e de reflexão do sábio e criterioso Presidente do Conselho de Portugal.

Os jornais de grande nomeada das capitais estrangeiras entrevistam Salazar com a curiosidade e o interesse que despertam os depoimentos dos grandes homens públicos dos diferentes Governos do Ocidente.

A voz de Salazar ecoa já no mundo e não faltam pensadores e intelectuais, estadistas e governantes, políticos, economistas e sociólogos que lhe

prestem atenção e que a ela aderem sem esforço, tanta é a verdade das observações e a maravilhosa justeza de ideias que nela se transmitem e expandem.

Ainda agora essa voz serena e empolgante se ouviu em França, numa entrevista que Salazar concedeu ao grande jornalista Saint-Paulien, delegado da prestigiosa revista «Les Ecris de Paris».

As afirmações do Presidente do Conselho de Portugal ultrapassaram as matérias em que mais se salientam as atitudes nossas a respeito de tudo aquilo que é da nossa vida e da perspectiva que se nos abre nos rumos de um Destino marcado por uma História secular.

Os grandes problemas que inquietam o mundo actual, a crise de pensamento e o desmazelo de acção que atigem, desorientam e diminuem os valores do Ocidente, tiveram na palavra luminosa e culta de Salazar o comentário preciso e esclarecedor, o aviso e a cautela de uma inteligência que os conhece, os observa e os lamenta na incapacidade com que são por todo o lado apreciados e tratados.

Algumas afirmações dessa entrevista podem considerar-se autênticas interpretações dos mais graves acontecimentos do Presente.

«É pela África que o Ocidente — particularmente a Europa — pode salvar-se ou perder-se. Se, por um lado, a situação no Extremo Oriente ameaça a América e a Austrália, por outro os acontecimentos africanos encontram entre nós imediata repercussão política e económica.

A África está à beira do caos. Profundas divisões separam os países desse continente, não obstante os esforços da Organização da Unidade Africana.

O bloco soviético pretende expulsar os ocidentais para se

Continuação da 4.ª página

## Novo Prelado-Coadjutor de Coimbra

Foi designado Bispo Coadjutor da Diocese de Coimbra, com futura sucessão, S. Ex.ª Rev.ª D. Francisco Rendeiro, ex-Bispo do Algarve.

«A Regeneração» congratula-se com a vinda para a Diocese de Coimbra de tão ilustre Pastor, rendendo-lhe o preito das suas mais respeitadas homenagens com votos sinceros de longo e fecundo Apostolado todo ele impregnado de Luz Divina.

## Baile de Beneficência

No Ginásio da Escola Secundária desta vila, teve lugar no passado dia 25 um Baile a favor dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos.

A iniciativa, que partiu dum grupo de jovens, teve completo êxito, contando-se por muitas dezenas os figueiroenses que ali conviveram em agradável e prestantíssima confraternização.

## EMBARQUE

Por via aérea, seguiu para Angola, onde vai juntar-se a seu marido, a nossa conterrânea, sra. D. Maria Mercedes de Campos Feitor Fernandes, filha do nosso prezado amigo e conceituado comerciante, sr. Luís da Silva Feitor.

Desejamos-lhe feliz viagem e os maiores êxitos familiares.

## Reabriram os Tribunais

Terminadas as férias de Verão, reabrem hoje os Tribunais que se irão ocupar de vários casos em suspenso.

## Missão Cumprida

Após cerca de dois anos de permanência no norte de Angola, regressou à metrópole o nosso conterrâneo e assinante, sr. António de Jesus Simões, filho do sr. José Simões e da sra. Conceição de Jesus.

Os nossos cumprimentos.

## Tenente Graça de Carvalho

Tivemos o prazer de cumprimentar nesta Redacção, onde veio renovar a sua assinatura, o sr. Tenente da Força Aérea Manuel dos Santos Graça de Carvalho, actualmente a gozar merecidas férias entre nós acompanhado de sua esposa e filho.

## CAMPELO...

### Pavoroso Incêndio

Por aqui, na região de Campelo, também tem feito tempo esplêndido e dias de verdadeira canícula. Ora para se suportar tanto calor, mesmo ainda neste mês de Setembro, valham-nos, diremos nós: a água fresca e cristalina das fontes e nascentes; os bons ares e as acolhedoras sombras que nesta região abundam profusamente; e mais a frescura que também se sente e encontra à beira dos cursos de água, nas «praias ribeirinhas», com particular destaque para a pitoresca e graciosa Ribeira de Alge em cujas águas, tranquilas e amigas, a rapaziada vai pela tarde banhar-se e assim se delicia.

Por vezes, além de natação, também em tardes dessas, calmosas, se faz pesca desportiva, sobretudo naquela ribeira. Ali, é fácil ver as belas trutas, paradas, imóveis na água, acolhendo-se ao benfazejo sol bem fora do sombrio dos seus esconderijos ou tocas.

Além de tais atractivos e das belas imagens naturais tão características da paisagem da região de Campelo, pode dizer-se que quase não existem nesta outros motivos de distração em que apaziguadamente se possa recrear o espírito. Há um facto que pode bem estar a ser o grande obstáculo que a tal se opõe: o isolamento que ainda por cá persiste, talvez devido a existir ape-

nas uma simples estrada de penetração ou sem saída em ambos os sentidos e que é a que vem de Figueiró dos Vinhos, mas não passa da povoação de Alge.

Ora, assim, não pode a região de Campelo progredir e também por isso entendemos que devido a essa circunstância é que pelo menos em grande parte a vida económica se processa ainda muito rudimentarmente por cá em todas as aldeias. Trabalha-se bastante, mas esse esforço não é compensado, não rende, e tem de se viver com bem pouco e muito modestamente.

A vida decorre assim na região sem grandes vantagens ou progressos materiais. E, talvez por esta causa, também sem sobressaltos ou tensão de maior, com sucesso, sem ambições de ganância, e parecendo desse modo mais em harmonia com a tranquilidade e imobilidade olímpica e portentosa de que são espelho e impressionante imagem as serras de silhuetas apontadas ao céu por aqui em volta.

Ora na acostumada tranquilidade de todos os dias; em paz, mas em actividade sem alardes e sem desejos dessa ganância, é que principiou também, a decorrer por cá este mês de Setembro. Nada fazia por isso prever que, na noite de treze para catorze, a região de Campelo viesse a ser teatro dum tão destruidor como pavoroso incêndio que mais parece ter sido obra de quaisquer malfadados «fogueteiros».

O fogo manifestou-se a certa hora da noite (note-se, da noite), na serra sobranceira à povoação de Ribeira Velha, aldeia esta que está a menos de meia hora de caminho de Campelo; e com certo intervalo de tempo outros fogos se manifestaram, de noite, em pontos mais afastados. Alastrando rapidamente, o in-

Continuação na quarta página

## INVERNIA

Após prolongada estiagem reflectida em graves danos para a agricultura, chegou finalmente a chuva!

Na verdade, os últimos dias foram de temporal desfeito, com chuva caindo incessantemente, vento e... frio.

É caso para dizer: tardou, mas chegou! E já há esperanças de que, num futuro próximo, vejamos normalizado o abastecimento de água à vila...

## Como empilhar sacos e caixas Inquérito industrial

O problema de empilhar e estivar é muito antigo — como o demonstram as pirâmides do Egipto — mas, apesar de velho, não deixa de ser importante. Os erros que se cometem ao levantar uma pilha são a causa de acidentes que produzem lesões graves. As pilhas que se desmoronam, por outro lado, custam, de diversos modos, muito dinheiro. Cada vez que um montão de objectos cai, ainda que sejam poucas as peças que caem da pilha, o acidente custa dinheiro pelos estragos que provoca. Sempre há um dano ou desperdício, sem contar que alguém pode ficar lesionado devido a estes desmoronamentos.

A técnica de arrumar objectos não se improvisa. É necessário aprendê-la como tantas outras coisas.

Deverá sempre recordar-se que a gravidade procura todos os meios para derrubar qualquer número de objectos que se amontoem em desafio às suas forças, à sua lei. Não se contenta a gravidade em puxar verticalmente, quer dizer, com uma força exclusivamente perpendicular ao solo. A verdade é que puxa de qualquer ângulo por debaixo da horizontal.

Daqui, portanto, a importância de amontoar com correcção os objectos que se deformam, mesmo por causa do seu próprio peso, como os sacos que contêm sementes, cereais, mineral em pó, farinha, etc.. Os sacos de lentilhas, por exemplo, deformam-se bastante porque os grãos resvalam uns sobre os outros com grande facilidade. Quanto maior é o volume ou peso dos sacos ou fardos, tanto maior é a deformação. Suponhamos que se pretende estivar numa pilha um número de sacos de feijão ou grão, de 50 quilos cada um, a uma altura de seis filas de fardos. A carga total que suportará o saco inferior, que serve de base, é de 250 quilos em linha vertical. A força de gravidade a um ângulo de dez graus será uma nona parte desse total, quer dizer, uns 28 quilos, aproximadamente. Esta última quantidade é superior a metade do peso de um saco só. Não é preciso demasiada deformação no saco de base para produzir um ângulo de dez graus num lado da pilha, que estaria assim submetida a uma força de atracção equivalente a 28 quilos.

Esta força é suficiente para vencer a fricção dos sacos entre si e provocar a queda da pilha que viria abaixo estrepitosamente.

Há três formas de contrariar os puxões provocados pela gravidade:

— A primeira é por meio de empilhamento cruzado. Cada saco de uma camada superior deve ser colocado de forma a que fique apoiado sobre dois fardos de camada inferior. Nunca de maneira a descansar sobre um só.

— A segunda recorrendo a ripas de madeira para estabelecer um estrado entre cada camada, de modo que as deformações se mantenham uniformes. Com sacos que tombem muito, curvam, afundam, etc., como os que contêm sementes, cada camada do estrado deve ser colocada de forma a que os puxões se estendam transversalmente ou em ângulo recto com os inferiores.

— A terceira forma é por meio da colocação de cada camada de sacos com uma certa separação em relação à inferior, em forma de pirâmide, que previne os derrubamentos. Isto proporciona bons resultados com materiais que não se curvem excessivamente, como o cimento, os tijolos, o material empacotado em caixas, os caixotes, etc. sempre e quando os recipientes tenham a resistência devida para suportar o peso das unidades que se encontrem em cima.

O outro ponto mais importante é a altura da pilha. Que resistência têm os sacos, caixotes ou caixas? Quanto pesa cada unidade? É necessário conhecer estes dados para saber a que altura se pode empilhar com segurança ou, melhor dito, que altura deve ter a pilha. Que altura pode ser considerada demasiada? É necessário experiência e senso para sabê-lo.

Finalmente a pilha deve ter uma base sólida. Uma inclinação muito pequena ou um afundamento leve pode provocar o desmoronamento do empilhado. A água origina também muitos problemas. Amolece a base dos caixotes ou caixas de cartão ou de qualquer outro material absorvente. Alguns produtos — novamente não referimos o grão — incham-se em contacto com a água. Ao incharem-se criam um risco. É preciso conhecer as propriedades de cada material. Saber a resistência do chão. Manter uma vigilância sobre o peso de cada pilha que está assente no chão.

Conforme o método de empilhamento se conhece ou calcula a altura da pilha. Excepto nos casos de objectos muito leves, o empilhado manual necessita o concurso de dois homens. Quando o empilhamento ultrapassa a altura do peito de um homem, coloca-se um terceiro operário sobre a pilha para fazer a arrumação, sempre que os recipientes ou sacos resistam, sem se romperem, ao peso do trabalhador.

Quando tiver um trabalho de empilhamento, deve planeá-lo com antecedência. Tome em consideração todos os factores e as condições existentes. Adapte as normas de segurança ao manipular os materiais. Se o plano é bem feito e executado apropriadamente, os objectos empilhados manter-se-ão imóveis, a pilha não se derrubará e o perigo do acidente está afastado.

## CASAMENTO

Realizou-se, no passado dia 22 de Agosto, na Igreja Matriz, em Figueiró dos Vinhos, o casamento do sr. Albano da Conceição Luís com a menina Maria Alice da Conceição Luís.

Foram padrinhos por parte do noivo o sr. Albano Luiz casado com a sra. D. Francelina Luís; e por parte da noiva o sr. Dr. Manuel Alves da Piedade e sua esposa, sra. Dra. D. Maria Amélia dos Santos Alves.

No fim das cerimónias foi oferecido um almoço em casa do noivo.

«A Regeneração» endereça ao nável casal calorosas felicitações e deseja-lhe as maiores felicidades.

O Instituto Nacional de Estatística vai realizar um Inquérito Industrial relativo a 1964, o qual abrangerá todo o Continente e cujos trabalhos de campo, que serão iniciados dentro de dias, se prolongarão até 1966.

Este Inquérito, que será feito em moldes semelhantes ao efectuado nos anos de 1958 e 1960, será precedido, em cada distrito, de um inquérito postal, relativo apenas ao pessoal existente e permitirá avaliar não só o grau de industrialização agora atingido como a evolução sofrida no último lustro pela indústria nacional. Os elementos a recolher, respeitantes, em especial, ao pessoal em actividade, aos investimentos efectuados, aos bens de capital existentes, aos valores das matérias-primas e outros materiais consumidos e aos valores dos bens produzidos e dos serviços prestados pelos estabelecimentos industriais, são do maior interesse pois não-de permitir traçar, em bases mais firmes, os planos do futuro desenvolvimento industrial do País.

É desnecessário encarecer a importância da indústria e o seu peso na economia dos povos. Sem as limitações que as condições agro climáticas impõem a outros ramos básicos de actividade, como a agricultura, a pecuária e a silvicultura, é principalmente ao desenvolvimento industrial que a Nação tem que recorrer para promover a melhoria de nível de vida dos portugueses e fixar os excedentes demográficos que, ano após ano, vão aumentando a população do País.

Contudo, este empreendimento só terá êxito com a colaboração franca e honesta de todos os industriais.

Com elementos que não correspondam à verdade, não é possível obter resultados exactos, as conclusões a tirar não serão válidas e os planos a estabelecer podem conter erros que prejudiquem seriamente o desenvolvimento industrial do País.

O Inquérito Industrial depende, portanto, dos industriais inquiridos. Os benefícios que trazer serão gerais, mas reflectir-se-ão, em primeiro lugar, sobre os próprios industriais.

Colaborar é, assim, não só um dever mas uma necessidade. Demais, não há motivos que impeçam um procedimento sincero, porquanto os dados estatísticos recolhidos pelo Instituto Nacional de Estatística são de natureza absolutamente confidencial.

## Abertura da Caça

Finalmente, chegou o dia, há tanto desejado pelos caçadores.

A partir de hoje, e nos termos definidos pela Lei, está aberta a caça às espécies indígenas.

Boa sorte, srs. Caçadores...

## Alfredo Dias

Em Laranjeira (Carapinhal), encontra-se a passar alguns dias de férias, com sua esposa e filha, o nosso prezado assinante em Santarém, sr. Alfredo dos Santos Dias, distinto guarda da P. S. P. a quem agradecemos a visita que nos fez e o pagamento da assinatura.

## Informações fiscais

### Obrigações dos Contribuintes durante o mês de Outubro

Até ao dia 15

#### Imposto Complementar — Secção B Declarações modelo 6

As sociedades e demais pessoas colectivas sujeitas a imposto complementar deverão apresentar na Repartição de Finanças da sua sede, de 1 a 15 de Outubro, a declaração modelo 6, em duplicado.

#### A renovação das declarações só se fará quando houver alteração nos elementos declarados

A declaração modelo 6 deverá o contribuinte, se beneficiar da isenção de qualquer dos impostos parcelares e não estiver determinada a respectiva matéria colectável, juntar as declarações e demais elementos a que estaria obrigado na falta daquela isenção.

#### Imposto profissional

#### Participação de cessação

Aos contribuintes de conta própria que deixarem de exercer a sua actividade dentro dos primeiros três trimestres e, até 15 de Outubro, e o participarem

#### Novos Assinantes

Inscreveram-se como nossos assinantes os srs. Mário Vinhas Rodrigues, de Lisboa; António Augusto Simões (Almofala), proposto pelo sr. Alberto Jorge Marques; e Bernardino da Silva, de Santos-Brasil.

Os nossos agradecimentos.

## CAMPELO...

Continuação da 4.ª página

teceu? Talvez... Mas não nos inclinamos para esta hipótese porque outros incêndios foram ateados nas regiões em volta, circunstância essa de que se deduz, concludentemente, que o sinistro acontecimento deve ter sido comandado, isso sim, por algum malfadado «fogueteiro» e que esse terá tido seus cúmplices. Na região nunca houve desses malfadados.

Há pelos vistos indivíduos sem respeito pelas vidas e bens dos seus semelhantes e que, possivelmente, afirmam que os outros (e não eles) é que são falhados. Interessa por todos os meios eficazes incutir-lhes pois esse respeito e metê-los no bom caminho, visto que: *abyssus abyssum invocat*, — o abismo chama outro abismo; ou, ainda por outras palavras: uma falta origina outras.

Ora, no que toca ao pavoroso incêndio (que não pode ter sido obra dum verdadeiro homem, porque um verdadeiro homem nunca faz tal coisa), somos de opinião que importa indagar, sim, se houve fogo posto e quem o seu autor, ou autores, pois esse acto é grave delito e a delinquência não deverá passar sem repressão — e nem ficar sem o merecido castigo!

Matos de Carvalho

à Repartição de Finanças competente só será exigido imposto pelo rendimento que a esse ano corresponder.

#### Pagamentos de Contribuições e Impostos

Até ao dia 31

#### Imposto complementar — Secção A

O pagamento do imposto é efectuado por uma só vez, durante o mês de Outubro.

#### Contribuição Industrial

Pagamento da contribuição industrial dos grupos A e B da liquidação definitiva.

Pagamento da terceira prestação da contribuição industrial — Grupo C.

#### Contribuição predial

Pagamento da 4.ª prestação quando dividida em quatro prestações.

Pagamento da 2.ª prestação da contribuição liquidada nos termos do § 2.º do art.º 226.º do Código da C. Predial.

#### Imposto de compensação

Pagamento adiantado do imposto de compensação do quarto trimestre, dos veículos automóveis sujeitos ao mesmo imposto.

## Castanheira de Pera

### Incêndios

A sirene voltou a tocar! Mais um incêndio cerca do lugar do Rapos (não sendo já o primeiro) em pinhal. Já noite, os sacrificados Bombeiros Voluntários de Castanheira de Pera lá tiveram que abandonar o lar, depois de um dia de trabalho, para ir salvar os haveres particulares.

É a sua missão humanitária, em casos normais. Mas tantos incêndios seguidos não podem ser considerados casos normais e este caso por repetido está a pedir a intervenção de quem de direito para averiguar as causas de tais prejuízos que, sendo em primeira mão de particulares, representam um prejuízo para a Nação pela destruição de uma parte do seu património. Há ainda a considerar o caso dos prejuízos pessoais que podem vir a dar-se os quais ninguém compensa. Por seu lado, os Bombeiros, sempre prontos a cumprir a sua missão, estão por assim dizer, exaustos e qual a compensação que têm por tanto sacrifício individual?! Por vezes nem um simples agradecimento dos proprietários dos pinhais que salvaram ou tentaram salvar!

Consta-nos que vai realizar-se, no Salão de Festas dos Bombeiros Voluntários desta Vila, um sarau de beneficência em favor desses mesmos Bombeiros. Achamos justíssimo tal empreendimento e certamente que todos lhe prestarão o seu apoio e colaboração, porque o Bombeiro de Castanheira de Pera, pelo esforço que lhe tem sido exigido, isso merece.

C.

Atenção Srs. Vinicultores!

## A DROGARIA GRANADA

encontra-se à vossa disposição  
para o fornecimento, nas melhores  
condições de qualidade e preço,  
de todos os produtos para a vinificação  
e trabalhos preparatórios.

Acido tartárico

Açúcar cãndi

Metabissulfito

Sebo francês

Produtos para lavagem e conservação de  
vasilhame

Antes de vos decidirdes, impõe-se uma visita à

## DROGARIA GRANADA

Rua Dr. António José de Almeida

Figueiró dos Vinhos

### Boa Casa de habitação com quintal

Em Aldeia de Ana de Aviz, à beira da  
Estrada, a 3 Kms. de Figueiró

Boa Casa de Habitação com 6 grandes divisões no 1.º  
andar e grande sótão; 5 lojas, sendo duas para a frente (Es-  
trada), próprias para comércio; quinta com árvores de fru-  
to, patios, alpendres e forno. Grande portão para a estrada.  
Boa construção. Toda livre e desocupada. Vende-se.

Tratar com

F. Herdade, R. de Entrecampos, 64-3.º D. LISBOA

### Srs. Vinicultores,...

Já se encontra em laboração a  
**DESTILARIA DE AGUARDENTE E BORRAS**

ao Barreiro (Figueiró dos Vinhos)

Economia — Rapidez — Produtos das melhores qualidades  
Telefone 78

## O MELHOR Pão-de-Ló

É O DA

## Confeitaria Santa Luzia

DE A. C. Campos

Telefone 129

Figueiró dos Vinhos

### AZEITONA

Vende-se a produção da Co-  
lónia de Férias do B. N. U.

Arrematação, no Casal de S.  
João, pelas 17 horas do próximo  
dia 19 de Novembro.

Apanha de conta do arrema-  
tante.

Tiago J. Dias

Partiu para a capital onde  
vai fixar residência o sr. Tiago  
de Jesus Dias que, durante al-  
gum tempo, dirigiu a Filarmó-  
nica Figueiroense.

Em seu nome, apresentamos  
cumprimentos de despedida aos  
figueiroenses aos quais oferece  
os seus préstimos na capital.

### LAMBRETA

VENDE - SE

L-150 em bom estado, por  
motivo de retirada do seu pro-  
prietário.

Informa esta Redacção

### PROPRIEDADE

VENDE - SE

Composta de: Casa de Habita-  
ção e arrecadação; Terra de Se-  
meadura, Poço com Aeromotor,  
Oliveiras e árvores de fruto.  
Sita ao S. Sebastião, nesta Vila.

Quem pretender dirija-se a D.  
Alzira Paiva Vidigal, Rua Praia  
da Victória N.º 20 — LISBOA-1  
Aceitam-se propostas.

### Propriedade

Vende-se, óptimamente situa-  
da, ao Bairro Teófilo Braga, com  
frente para a Estrada Nacional.

Possui pequena casa de habi-  
tação e terrenos anexos c/ árvo-  
res de fruto.

Sujeita à melhor oferta.

Informa esta Redacção.

### Cobranças Difíceis

Trata: José Pereira Es-  
teves, em Lisboa e Pro-  
vincia Travessa dos Arnei-  
ros, 15 r/c, Esquerdo Lis-  
boa — Benfca Telefone  
700491

### Café Moçambique

Pontão (Avelar)

Óptimas instalações. O mais  
bem afreguesado da zona

Trespasa-se

Per motivo à vista.

### Cimento

normal, cimento branco e cai  
hidráulica, aos mais baixos pre-  
ços, fornece para todo o país,  
em camionetas; Manuel Coe-  
lho Neto — Telef. 95131 — Ma-  
rinha das Ondas.

Este jornal foi viciado pe-  
la Comissão de Censura

## PÃO DE LÓ

Fábrica Santo António dos Milagres

Telef. 50

Figueiró dos Vinhos

### Ouivesaria Lourenço

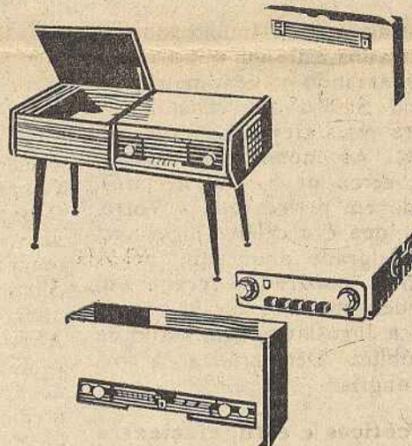
Encarrega-se

de todos os

consertos

em Rádio e

Televisão



Telef. 105

Figueiró dos Vinhos

### Electricidade em Automóveis

Bobinagens — avarias de qualquer espé-  
cie — reparações em aparelhos electrodo-  
mésticos — regularização de tensão.

Técnicos à altura — Rapidez — Eficiência  
**CONSULTE:**

*José Marques Grácio*

Telefone 34

**CABAÇOS**

### Maria Amélia dos Santos Alves

Médica

**Clínica Dentária**

Consultas às 2.ª feiras (das 9 às 12 horas) e aos Sábados

Telefone 98

Figueiró dos Vinhos

# 183

é o número do telefone da Estação de  
Serviço Cabeço do Peão

de

Alfredo David Campos

Produtos Sonap — Recolhas — Pneus — Câmaras de Ar — Aces-  
sórios para Automóveis — Oficina — Pinturas — Soldagem a  
electrogénio e autogénio

Prefera a Estação de Serviço Cabeço do Peão

Rua Major Neutel de Abreu

**Figueiró dos Vinhos**

# DE LONGE A clara voz da verdade CAMPELO...

Continuação da 1.ª página

## 55 000 contos de lucro

Revelou a comissão encarregada das contas dos Jogos Olímpicos de Tóquio que se apuraram 55 mil contos de lucro com a referida organização, importância que vai fazer parte dum fundo para desenvolvimento do desporto amador no Japão.

## Cheias do Danúbio

As águas do Danúbio subiram excessivamente durante 80 dias, ultrapassando 70 centímetros em Novid Sad o que constituiu a altura mais elevada da sua história. As inundações devastaram cerca de 50 mil hectares, pondo em perigo total a Voivodine, que é o celeiro jugoslavo. De Belgrado anunciam que as regiões sinistradas receberam grandes socorros mecânicos de toda a Jugoslávia, bem assim da República Democrática Alemã e Hungria.

## Narcóticos e estupefacientes

O Malawi fez a sua adesão à Convenção sobre Narcóticos e Estupefacientes no gabinete dos Negócios Jurídicos das Nações Unidas, sendo o 47.º estado a ratificar a Convenção, até à sua assinatura.

## A viúva do suposto assassino de Kennedy vai casar

Segundo notícia de Dallas, a viúva de Oswald, presumido assassino do presidente americano, casou-se novamente. Dois anos após a chegada da Rússia, o jovem Minsk Leo Harvey Oswald foi acusado de ter morto Kennedy e pouco depois abatido por Jack Ruby que ainda aguarda na prisão o cumprimento da pena por tal crime.

O povo americano emocionado com trágicas condições de Marina Oswald que ficou com dois filhos pequenos, cotizou-se para a ajudar, somas que sobem a mais de 60 mil dólares. 'A

## BAPTIZADO

Na Capela privativa do Campo de Tiro de Alcochete, efectuou-se, no passado dia 19 de Setembro, o baptizado da menina Isabel Maria dos Santos Carvalho, filha dos nossos conterrâneos Sra. D. Maria de Lourdes Cotrim dos Santos e do Sr. Tenente da Força Aérea Manuel dos Santos Graça de Carvalho, nosso ex-colaborador e prezado assinante. A baptizada é irmã dos meninos Américo Manuel dos Santos Carvalho, aluno do Curso de Electrotecnia e Máquinas dos Pupilos do Exército e José Manuel dos Santos Carvalho, aluno do Colégio Militar.

Foi oficiante o Rev.º Dr. Eduardo de Almeida, Tenente-capelão da Base Aérea n.º 6 e foram padrinhos a Ex.ma Sra. D. Cecília Cotrim dos Santos e Fernando Lourenço Cotrim dos Santos.

Finda a cerimónia, foi servido na Messe de Oficiais do Campo de Tiro um almoço regional ao qual assistiram o Comandante todos os oficiais e famílias bem como outros convidados.

'A Regeneração' deseja á pequenina cristã um porvir cheio de bênçãos do Céu.

sombra da riqueza está a ser interessada por advogados e homens de negócios que pretendem tirar partido da sua actual situação. Marina tem somente 20 anos de idade e está a dedicar-se ao estudo da lingua inglesa, vende as suas memórias e aprende a administrar o seu dinheiro. E como depois da tempestade vem a bonança, Marina acaba a sua história com o casamento com um técnico de electrónica, também pai de dois filhos.

## 125 vezes através do Atlântico

Com 62 anos de idade, Max Conrad, considerado o «avô-piloto», realizou 125 vezes a travessia do Atlântico sózinho, num monomotor. 'A sua chegada a Shannon, declarou que tencionava, em seguida, voar para A'frica com o fim de entregar o avião ao bispo de Kitui, destinado à distribuição de alimentos e medicamentos na área de Turkhana.

## VISITA

Encontra-se actualmente em Figueiró dos Vinhos, no lugar da Laranjeira—Carapinha, gozando merecidas férias, a Ex.ma Sra. D. Isabel dos Santos Dias digna professora oficial do Distrito Escolar de Santarém. É filha da Sra. D. Amélia de Jesus dos Santos e do nosso amigo e assinante Sr. Alfredo dos Santos Dias, guarda Polícia de Segurança Pública na capital ribatejana.

## Silveira vai ter

## CEMITÉRIO

A palavra «cemitério» quer dizer «dormitório», campo, onde repousam os mortos que lá foram sepultados. Cemitério é pois a nossa última morada.

A Silveira e mais lugares vizinhos, umas 6 povoações, pertencem à freguesia do Espinhal, de cuja sede distam uns 18 quilómetros, por caminhos de cabras, pouco transitáveis, de pedra em pedra. Os desgraçados que têm de levar às costas um caixão de defunto, percorrendo sítios de mata e pedras, entre Silveira e Espinhal, numa distância aproximada de 20 quilómetros, muito têm de contar da sua vida de serranos sacrificados e honestos. É pois justo que nesta última parte do século XX eles sejam dispensados de tão duro sacrifício. Impõe-se ali um cemitério.

Consta-nos que já em tempos, há cerca de 70 anos, esteve em vias de facto a construção de um cemitério na Silveira. Mas infelizmente falhou tão bela iniciativa, por motivos que ignoramos. Chegou agora ao nosso conhecimento que o benemérito sr. Dr. José Bacalhau pretende executar a construção do dito cemitério nos limites da Silveira, com a participação do Estado. Bem haja. O povo da Silveira agradece e pede ao sr. Ministro das O. P. a sua concordância.

De «Voz da Graça»

impor na A'frica e pode dizer-se que o seu objectivo consiste em levar o continente africano a afundar-se definitivamente no caos e a perder a sua independência — estamos perante uma vasta manobra de envolvimento de todo o Ocidente».

Salazar vê claramente o problema da A'frica. Não se deixa enganar pelas ilusões e falsidades que alguns países responsáveis ligeiramente apregoam a respeito de uma emancipação africana que eles mesmos bem sabem não ter fundamentação séria e responsável.

Não se fatiga o nosso Presidente do Conselho em chamar continuamente a atenção do Ocidente para os perigos que corre na sua leviana atitude de falsa incompreensão do problema Africano.

Ele continuará a gritar a sua voz autorizada, de bom conselho e bom aviso.

O mundo há-de um dia ver claro aquele problema. Oxalá que o mundo do Ocidente o veja ainda a tempo de evitar a própria ruína de uma Civilização que é a sua.

Marino de Carvalho

## CASAMENTO

Na igreja matriz de Arega, teve lugar, no passado dia 26 de Setembro, o enlace matrimonial da menina Maria Alice da Conceição Brás, prezada filha do nosso prezado amigo e assinante sr. Domingos Simões Brás e de sua esposa, sra. D. Maria do Carmo da Conceição, com o sr. Avelino Maria Martins, filho do sr. José Martins e da sra. D. Maria da Silva.

Paraninfaram o acto, por parte da noiva, a sra. D. Felicidade de Lemos Martins e marido, sr. Adelino da Silva Simões; e do noivo, a sra. D. Maria da Conceição Nunes e marido, sr. Dinis da Conceição Gomes.

Terminadas as cerimónias, a que presidiu o rev. P.º Escaroupa, prior da freguesia, foi oferecido, em casa dos pais da noiva, no lugar do Brunhal, um fino copo d'água a numerosos convidados o qual decorreu no meio da maior animação.

Aos noivos, que fixarão residência no Barreiro, endereça «A Regeneração» votos sinceros dum lar feliz.

## DESPEDIDA

Na impossibilidade de o fazer pessoalmente, pede-nos o nosso prezado amigo, sr. José Simões de Sousa e Silva, sargento-ajudante do Exército, que apresentemos a todos os seus numerosos amigos e pessoas conhecidas as suas despedidas, por motivo da sua recente partida para Angola, em missão de soberania.

Aqui fica, pois, cumprido o seu desejo.

## O Pavoroso Incêndio

Continuação da 1.ª página

cêndio depressa tomou proporções assustadoras e o clarão das chamas parece ter sido primeiro visto pela senhora Josefina da aldeia de Molhas, lugar este que fica mais acima, também na serra.

Entretanto, igualmente do lugar de Ribeira Velha o incêndio era assinalado, e logo foi comunicado o sinistro acontecimento do mesmo em toda a região. E então todo o povo alvorçado correu sem demora ao local e iniciou pela forma considerada mais apta e conveniente e com todos os meios que pôde o combate ao incêndio; era lhe, porém, impossível dominá-lo. E, em pouco tempo, já ali a serra ardia e tomava a configuração dum vasto, gigantesca e infernal fogueira cujas chamas, empurradas pelo vento, foram dobrando pelo dorso da serra e se encaminharam com indescritível rapidez para a região de Castanheira de Pera. Assim se terá propagado para ali o incêndio.

E consequência desse alastramento, houve pois que pedir reforço de socorros e estes não tardaram em chegar de todas as regiões próximas: vieram centenas de civis (homens, mulheres e rapazes); centenas de abnegados e valerosos bombeiros; e muitos militares. E, todos, sem descanso noite e dia, não deram tréguas ao fogo.

Admiráveis civis! Admiráveis bombeiros! Bravos militares! Unidos por um mesmo sentimento de ajuda e solidariedade, não recaram o perigo e não retiraram sem extinguir a assusta-

## Para o Ultramar

Com destino a Moçambique, onde se encontram radicados, seguiram, por via aérea, o sr. João Manuel G. Bruno e esposa que durante algumas semanas passaram férias em casa de seus pais nesta vila.

Desejamos-lhe as maiores venturas.

## Baptizado

No pretérito dia 12 de Setembro, na igreja matriz desta vila, foi celebrado o baptizado da menina Graça Maria, gentil filhinha da nossa conterrânea, sra. D. Maria Mercedes Campos Feitor Fernandes, e de seu marido, sr. Jaime Fernandes, residente em Cabinda (Angola).

Foram padrinhos a sra. D. Maria Isaura Fernandes e o sr. João David Campos, comerciante nesta praça.

'A nova cristã deseja o nosso Jornal as maiores bênçãos de Deus.

## José Mendes Lima

Pagou a sua assinatura o nosso conterrâneo sr. José Mendes Lima, activo empregado comercial em Figueiró dos Vinhos.

Os nossos agradecimentos.

dora e apocalíptica fogueira que noite e dia devorou, insaciável, mato ressequido, pinheiros e outro arvoredo numa área de muitos milhares de metros quadrados e que causou avultados prejuízos materiais, fez paralisar actividades, originou indizível desassossego e pavor e exigiu muitos trabalhos e canseiras...

Na região de Campelo estiveram pois em risco de serem consumidas pelas chamas as povoações de Ribeira Velha, Molhas e Póvoa.

Felizmente que o vento, soprando a favor, evitou que o incêndio assumisse mais calamitosas proporções e assim se não propagou tanto pelo lado da Ribeira Velha como pelo das Molhas e do foco que surgiu aos Malhadizes, à extensa, compacta e rica floresta de pinhais que se estende até Alge a partir de Campelo.

Que tragédia e horror não teria sido, se assim não sucedesse... ou talvez se a Providência se não encarrega de evitar ali a propagação do fogo.

Neste breve apontamento queremos ainda referir que o pavoroso incêndio é bastante para advertir da necessidade inadiável que há de se proceder à abertura da projectada estrada que há-de ligar a vila do Espinhal à de Castanheira de Pera e ser o elemento motor do progresso da vasta região. Pelo seu conhecido traçado ela irá atravessar, desde Alge, uma importante zona florestal que urge preservar e desenvolver. Se essa estrada—ouve se falar nela já desde há cerca de cem anos—já estivesse construída, teriam ocorrido agora com mais possibilidade, em virtude do considerável encurtamento da distância, os socorros aos locais de incêndio.

Para já, é certo que o pavoroso incêndio está extinto. Há que impedir outro, ou outros. Mas teria sido por simples descuido e impensada negligência, não desculpável, que o mesmo acon-

Continuação na 2.ª página

## De visita

Em casa de seus pais, encontra-se a passar algum tempo de férias a nossa conterrânea, menina Maria Enequina Bruno, recentemente chegada de Moçambique.

Endereçamos-lhe votos de feliz estadia.

## Abrem as aulas

Nos Liceus, recomeçaram hoje as aulas, após as férias grandes, agora terminadas.

— Nas escolas primárias está a decorrer o prazo normal das matrículas que se prolongará até ao dia 6, inclusive. As aulas principiam a 7.

Aos estudantes, aos mais jovens e aos mais velhos, endereçamos votos dum ano escolar pleno de felicidades e aproveitamento.